

FH promete inflação de "nível europeu"

Satisfeito com ritmo de tramitação das reformas no Congresso, presidente desembarca em Londres garantindo que vai conseguir baixar ainda mais os índices inflacionários

RICARDO AMARAL

LONDRES — O presidente Fernando Henrique Cardoso chegou ontem ao Reino Unido, que teve inflação de 3% no ano passado, prometendo reduzir mais ainda a inflação brasileira ao longo de seu governo. "Nós conseguimos sair de 50% para 2%, até 1,5% ao mês", observou o presidente, no saguão da residência do embaixador brasileiro em Londres, Rubens Barbosa. "Quem conseguiu isso em dez meses conseguirá, em quatro anos, chegar lá, a uma inflação de nível europeu."

Fernando Henrique também se declarou satisfeito com a velocidade de tramitação das reformas na Ordem Econômica, especialmente a abertura do monopólio do petróleo. Ele declarou que os investidores internacionais receberam bem a

aprovação da emenda na comissão especial da Câmara. "Eu mesmo me surpreendi com a velocidade do que está acontecendo no Brasil", afirmou o presidente. "É muito positivo e um sinal de que o País está maduro para as reformas que estamos propondo."

No primeiro de seus três dias de viagem ao Reino Unido, Fernando Henrique incluiu em sua agenda um encontro com o presidente da British Gas, Cedric Brown, que tem uma parceria com a Petrobrás, interessada na construção do gasoduto Bolívia—Brasil. Brown se disse muito "excitado" com o projeto e com outras oportunidades de investimento no Brasil. Ele declarou que aguarda a evolução das reformas constitucionais para concretizar essas oportunidades de investimento.

Além de Brown, Fernando

Henrique recebeu, logo depois da sua chegada, os banqueiros Evelyn Rotschild, do Rotschild bank, e Willian Burves, do Midland, que é também membro do comitê de bancos credores. Burves comentou que "a situação econômica do Brasil é boa e que há oportunidades de investimento." Rotschild, mais eloquente, garantiu que tem interesse em vários setores, de gás a petróleo, e na privatização dos bancos estaduais. "Onde houver uma oportunidade de privatização, lá estaremos", afirmou.

O presidente está no Reino Unido para as comemorações do Dia da Vitória dos aliados na Segunda Guerra Mundial. As comemorações dos 50 anos da rendição dos nazistas na Europa reúnem mais de 50 chefes de Estado e de governo e

vão até segunda-feira, mas Fernando Henrique retorna a Brasília amanhã à noite.

Dez ex-oficiais e pracinhas acompanharam o presidente até Londres. Fernando Henrique ressaltou que o convite para a cerimônia é "uma retribuição da Europa ao patriotismo dos qua-

se 500 brasileiros que morreram em seus campos."

Ele se encontra hoje pela manhã com o primeiro-ministro John Major e depois recebe a ex-primeira-ministra Margaret Thatcher em almoço na residência do embaixador brasileiro. Depois, seu programa fica restrito às solenidades oficiais do Dia da Vi-

tória na Europa. Ontem à noite, ele foi com a mulher, Ruth Cardoso, assistir a um concerto da violinista Anne Sophie Mutter, no Royal Festival Hall.

AGENDA DO
PRIMEIRO DIA
TEVE
ENCONTRO
COM
EMPRESÁRIOS E
BANQUEIROS